

SAUDAÇÃO AO MINISTRO FRANCISCO REZEK (*)

Permitam-me, na condição de Presidente da Comissão Federal de Comemoração do Centenário de Nascimento de Lindolfo Collor, quebrar a tradição de ocasiões como esta, quando é praxe, o anfitrião destacar os méritos do conferencista, listando-lhe os títulos e apresentando à platéia o "Curriculum Vitae" do orador. A simples passagem do Chanceler Francisco Rezek por esta Corte, neste auditório, para contribuir com o seu talento e com a sua capacidade, para o brilho das comemorações do centenário de nascimento do grande brasileiro Lindolfo Collor, exonera-me do cumprimento desse ritual. Mesmo porque, a figura relevante do Ministro Francisco Rezek, dispensa quaisquer apresentações formais. Não posso, apesar disso, deixar de destacar a importância de sua presença entre nós!

Disse uma filosófica personagem de ficção lida alhures, que "as palavras paralisam os sentimentos que querem expressar." Tenho que recorrer a elas, no entanto, ainda que parcimoniosas e descoloridas, para manifestar a satisfação e a honra que a visita e a conferência de Sua Excelência proporcionam a todos os seus amigos e admiradores, nesta Casa de Justiça.

Saúdo na figura ímpar, mal saída da juventude, do Ministro Francisco Rezek, a vitória de uma geração aplicada, estudiosa, trabalhadora e dedicada, de apurada formação humanística e que, em Rezek, consubstancia uma das maiores vocações de jurista, de professor, de magistrado, de intelectual e agora de homem público, surgidas no País nas últimas décadas. O talento multifacetário de Francisco Rezek, sua dignidade e probidade profissionais e a sua conduta retilínea em todos os patamares de sua vertiginosa, ascendente e vitoriosa trajetória, o credenciaram naturalmente, a uma das mais ingentes responsabilidades públicas que um Governo outorga a um seu cidadão: a representação da Pátria no concerto das nações! A condição de Ministro das Relações Exteriores, de Chanceler brasileiro, Francisco Rezek ascendeu por mérito próprio, mediante um gesto de despreendimento de que só são capazes os raros, os desapegados às coisas materiais, os que ousam e os que não temem os desafios. A presença missionária e quase mística, como que saída de um verso de Rabindranath Tagore, do Ministro Francisco Rezek, na equipe de Governo do Presidente Fernando Collor, é motivo de orgulho para toda a família Judiciária, que sempre identificou em Sua Excelência um dos seus mais diletos e brilhantes membros.

(*) Saudação proferida pelo Ministro Marco Aurélio Prates de Macedo ao Ministro das Relações Exteriores, Doutor Francisco Rezek, quando de sua palestra sobre Lindolfo Collor, no dia 16.8.90, no TST.

Sua pequena e longínqua Cristina e as Minas Gerais, orgulham-se, igualmente, de seu filho, esse espírito universal, fiel à sua vocação, a oferecer toda a sua capacidade, a energia de sua inteligência jovem, o seu verbo elegante, os seus conhecimentos do direito dos povos, os seus dons de poliglota, habilidade e prudência, à consecução dos ideais, das aspirações e dos mais altos e legítimos interesses da nacionalidade.

Receba pois, eminente Ministro Rezek, em meu nome, e tenho certeza, de que também em nome da ilustre família de Lindolfo Collor, aqui representada pelos seus queridos filhos: Senhora Leda Collor de Mello, Embaixatriz Ligia Collor Jobim e Embaixador Lindolfo Leopoldo Collor, a certeza da nossa gratidão e de nosso júbilo pela substanciosa ajuda e notável participação, com que Vossa Excelência se integra a esta memorável comemoração, marcando-a indelevelmente.